

Exame Otoscópico



Aviso Legal: Foi desenvolvida uma série de manuais pela equipa do Laboratório de Competências Clínicas – *Clinical Skills Lab* (funcionários, recém-formados e alunos) da Faculdade de Ciências Veterinárias da Universidade de Bristol, Reino Unido.

- Cada manual exemplifica uma forma de executar uma técnica, existindo muitas vezes outras abordagens. Antes de usar os manuais, os alunos devem confirmar com a sua faculdade/docentes responsáveis, se a abordagem apresentada é aceite no seu programa ou se deve ser utilizado um método alternativo.
- Os manuais são disponibilizados de boa-fé, e podem estar sujeitos a alterações.
- Ao usar estes manuais, devem-se adotar procedimentos de trabalho seguros e fazer as suas próprias avaliações de risco, verificadas pela sua faculdade. A Universidade de Bristol não se responsabiliza por qualquer perda ou dano resultante do não cumprimento de tais práticas.

Este trabalho está sobe licença da - *Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International License*.



© Universidade de Bristol, 2022



University of
BRISTOL



UNIVERSIDADE
LUSÓFONA



faculdade
de medicina veterinária

Ano do Grupo: 4ºano +



Equipamento para este posto/estação:

- Modelo/simulador de orelha de cão (otoscopia)
- Otoscópio
- Espéculo de otoscópio

Considerações para este posto/estação:

- Certifique-se que o otoscópio é desligado após a sua utilização (caso contrário, a bateria ficará descarregada e o otoscópio ficará inutilizável da próxima vez).

Qualquer elemento que exerça/pratique no Laboratório de Competências Clínicas deve ler a "Introdução CLS_I01" e concordar em cumprir as "Regras do CSL_I00" e "Regras da Área de Laboratório CLS_I02"

Por favor, informe o responsável se o equipamento estiver danificado ou prestes a acabar.



1



Na prática, há uma variedade de marcas diferentes de otoscópio disponíveis. Estes instrumentos podem variar no que diz respeito ao fornecimento de energia, tamanho e forma como são montados.

Para evitar deixar cair e danificar um equipamento caro, é importante saber como fixar a peça da cabeça à pega, antes de iniciar um exame.

2



No CSL o equipamento em uso é um “*Conjunto de Otoscópio Gowllands*”.

3



Comece por fixar a peça da cabeça ao cabo do otoscópio.

A peça da cabeça contém uma fonte de luz e uma lente de aumento.

4



Com o otoscópio *Gowllands*, alinhe a ranhura na pega com a ranhura na peça da cabeça do otoscópio.

5



Junte os dois componentes.

6



Em seguida, empurre suavemente para baixo a cabeça do otoscópio e depois rode-a no sentido dos ponteiros do relógio. Isto bloqueará a peça da cabeça na pega.

Para remover a peça da cabeça: basta rodá-la no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio e depois é automaticamente “ejetada”.



7



Escolha um espéculo (cone) que seja de tamanho adequado para o paciente. Assegure-se de que está limpo e seco.

8



O espéculo é encaixado na cabeça, inserindo a ranhura do espéculo no pino saliente na cabeça e rodando para o encaixar no lugar. Alternativamente, em alguns otoscópios, o espéculo é apenas empurrado para a cabeça.

9



Verifique o funcionamento da luz do otoscópio, ligando o otoscópio. Para o fazer, rode o botão verde no topo da pega no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio.

10



Antes de iniciar o exame, é importante lembrar que muitas doenças e infecções dos ouvidos podem ser dolorosas, pelo que o pavilhão auricular deve ser tratado com cuidado. Além disso, mesmo os cães mais amigáveis podem responder agressivamente à dor, pelo que o uso de um açaima deve ser considerado.

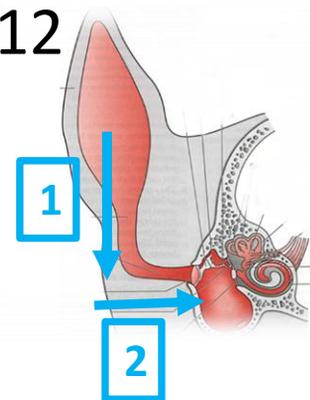
11



Levante o pavilhão auricular com a mão não dominante e examine a superfície exterior do pavilhão auricular para detetar indícios de inflamação.

NOTA: Cheirar a orelha também pode ser útil!

12



O canal auditivo é dividido em partes verticais (1) e horizontais (2).

DICA: Comece pela orelha menos inflamada, ou pela orelha com a qual o dono está menos preocupado.



13



Com o otoscópio na mão dominante, introduza suavemente a ponta do espéculo na abertura do canal auditivo.

***DICA:** Olhando para baixo do otoscópio reduz a hipótese de empurrar a ponta do espéculo para a parede do canal auditivo, o que pode causar dor.*

14



Conduza lentamente o espéculo através do canal auditivo **vertical**. Olhe para baixo através do otoscópio enquanto avança o espéculo.

Continue a seguir o canal vertical, olhando através do otoscópio e avançando pelo canal.

15



Para visualizar o canal horizontal, incline o otoscópio, tentando fazer a “curva” entre canais. O espéculo ficará a 90° do crânio do paciente.

As setas azuis ilustram o ângulo do espéculo

***DICA:** Para ver ao longo do canal horizontal, o espéculo deve estar no mesmo ângulo, ou seja, horizontal*

16

Ao passar o espéculo pelo canal, observe a quantidade de cerúmen e detritos, que podem ter um aspeto purulento.

Nota: o cerúmen pode encher a ponta do espéculo e necessitar de limpeza para melhorar a visualização.

Procure também corpos estranhos (por exemplo, sementes de erva) e ácaros do conduto auditivo (*Otodectes cynotis*) que são visíveis a olho nu e associados a cerúmen escuro, quase preto.

Finalmente, avaliar o nível de estenose, eritema e ulceração do canal auditivo.

17



No final do canal horizontal encontra-se a membrana timpânica. Pode ser visualizada como um tecido plano, cinzento e parcialmente transparente.

18



Retire lentamente o espéculo e limpe quaisquer detritos com algodão ou pano, limpe por dentro e por fora. Repita o exame no outro ouvido, idealmente tendo desinfetado o espéculo, ou utilizando um novo espéculo (limpo).

***DICA:** Se o ouvido estiver muito sensível e/ou com estenose, avaliar o canal auditivo e visualizar a membrana timpânica pode ser difícil. Considere a realização do exame sob sedação.*



1. Certifique-se que o otoscópio está desligado
2. Desmonte o otoscópio - tire a peça da cabeça do cabo e o espéculo da peça da cabeça
3. Coloque na caixa (bem acondicionado)
4. Na prática - limpe o espéculo (cone) após a utilização

Estação pronta para o próximo docente/aluno





- O exame otoscópico pode ser doloroso, ser cuidadoso e gentil é importante. É conveniente avisar o proprietário.
- O exsudado de um exame auditivo pode acumular-se dentro do lúmen do espéculo, pelo que a simples limpeza do exterior do espéculo não é suficiente. Na prática, podem ser utilizados higienizadores de espéculo que contêm desinfetante e escovas que removem os detritos.
- Se o espéculo for mantido em líquido de limpeza, deve ser lavado (c/água) para garantir que não são introduzidos produtos químicos nocivos no canal auditivo.
- Comece com o ouvido saudável para evitar a propagação da infeção de um ouvido para o outro; também evita a dor e é mais fácil de examinar.
- Para examinar o canal auditivo de cães de raças pequenas, como os *Terrier*, pode ser mais fácil colocar o cão sobre uma mesa/marquesa; as raças maiores podem ser mais facilmente examinadas no chão.
- Quando se examinar a orelha, uma ligeira contenção deve ser assegurada por um assistente, por exemplo, uma enfermeira ou o tutor. O assistente fica de um lado do cão e coloca uma mão atrás da cabeça para evitar que o cão mova a cabeça para trás e a outra mão é colocada debaixo do focinho. O veterinário fica de pé do outro lado do cão e examina o canal auditivo. Para examinar o outro ouvido, é melhor que o assistente e o veterinário troquem de lado.
- Se o ouvido estiver muito sensível ou o doente for difícil de examinar, pode ser preferível realizar o exame sob sedação.
- Pode ser útil levantar suavemente o espéculo para cima - isto aumentará o ângulo das partes verticais e horizontais do canal (isto é, abre o ângulo entre as partes) para que seja mais fácil deslizar o espéculo para baixo no canal auditivo.
- Ao olhar ao longo do canal horizontal, o espéculo deve estar na horizontal, isto é, no mesmo ângulo do canal.